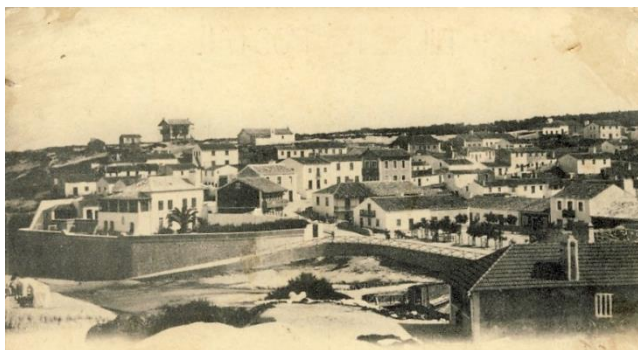


História de São Pedro de Moel

São Pedro de Moel é um lugar muito antigo do litoral do concelho da Marinha Grande. Povoado primitivamente pelos Fenícios (séc. XIII a. C.) e depois pelos Mouros (séc. III a. C.), foi D. Afonso Henriques que incluiu a localidade nos bens da coroa. O pinhal - cujo plantio foi iniciado no reinado de D. Sancho II e



continuado com D. Dinis - e ainda a utilização do lugar como porto de embarque de madeiras (até ao séc. XVIII) foram fatores que contribuíram para aumentar a importância de São Pedro de Moel.

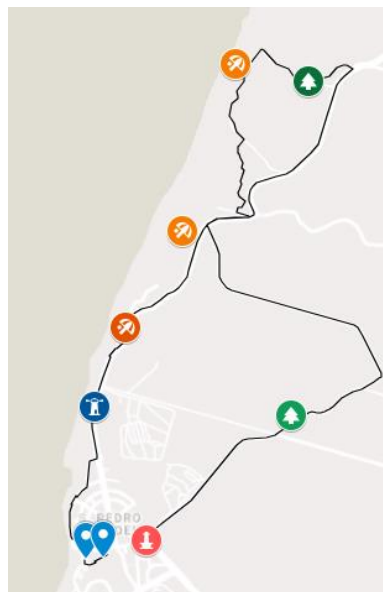


No final do século XIX e início do século XX, São Pedro de Moel tornou-se um popular retiro de férias para a burguesia portuguesa. Muitas famílias abastadas construíram as suas casas de veraneio ao longo da orla costeira, conferindo ao lugar uma atmosfera elegante e encantadora.

Webgrafia

<https://florestas.pt/descobrir/o-pinheiro-maritimo-que-lembra-uma-serpente/>
<https://www.amn.pt/DF/Paginas/FarolPenedoSaude.aspx>
<http://opinhaldorei.blogspot.com/2011/11/este-monumento-erigido-em-homenagem-ao.html>
https://www.cm-mgrande.pt/pages/974?poi_id=65
https://www.cm-mgrande.pt/pages/961?poi_id=13

Mapa do Percurso da Rota dos Pinheiros Serpentes



Percurso: Rota São Pedro de Moel

Distância: 9.6 Km

Duração: 2 horas

Dificuldade: Reduzido

Piso: Arenoso e Alcatroado

Ponto de Partida: Praça Afonso Lopes Vieira

Ponto de Chegada: Monumento ao Rei D. Dinis e à Rainha Stª Isabel



Mapa do Percurso



Track do Percurso

Contactos Úteis:

Município da Marinha Grande - 244 573 300

Junta de Freguesia da Marinha Grande - 244 502 568

ROTA DOS PINHEIROS SERPENTES

GUIA PERCURSO PEDESTRE DA MARINHA GRANDE

PASSEIOS PEDESTRES MARINHA GRANDE 2023

S. PEDRO DE MOEL

"ROTA DOS PINHEIROS SERPENTES"

30 DE JULHO 2023 / 09H00

Distância: 8 km
Dificuldade: reduzida
Participação gratuita

CONCENTRAÇÃO
09h00 Arquivo Municipal
09h30 Praça Afonso Lopes Vieira
São Pedro de Moel

Município da Marinha Grande

Organização:



Câmara Municipal da Marinha Grande

Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

Apoio:



Descrição da Rota dos Pinheiros Serpente

Junta de Freguesia da Marinha Grande

Percurso com partida na Praça Afonso Lopes Vieira e chegada no Monumento erigido em homenagem ao Rei D. Dinis e à Rainha S^{ta} Isabel, é um percurso que percorre o pitoresco lugar de São Pedro de Moel e Mata Nacional, a história e a beleza desta localidade.

PONTOS DE INTERESSE

Praça Afonso Lopes Vieira

Sobranceira ao areal da Praia de São Pedro de Moel, está ladeada por habitações de estilo peculiar, de cores garridas e varandas de madeira.

O pavimento, em calçada portuguesa, apresenta



motivos marítimos. Aqui se situa o Busto de Afonso Lopes Vieira e um chafariz de estilo simples, composto por um obelisco central, de perfil piramidal, com uma bica que verte água para um pequeno tanque em forma de concha. No topo da estrutura quatro búzios rematam o conjunto.

Monumento ao Rei D. Dinis e à Rainha S^{ta} Isabel



Este monumento, erigido em homenagem ao Rei D. Dinis e à Rainha Santa Isabel, que, no início do séc. XIV, implementaram a sementeira de pinheiro-bravo nesta região dando grande desenvolvimento ao Pinhal, foi inaugurado em outubro de 1972 e foi erguido à entrada de S. Pedro de Moel, na orla do Pinhal. Foi

oferecido à Marinha Grande pelo Ministro das Obras Publicas Eng.º Rui Sanches e é da autoria do escultor açoriano Numídico Bessone.

Ribeiro de São Pedro Moel

O Ribeiro de São Pedro de Moel é um curso de água corrente que atravessa a floresta litoral para se fundir com o Oceano Atlântico, onde desenha, de forma desigual, a sua foz no extenso areal da praia dourada (Praia Velha).



Situado no seio do Pinhal do Rei, este ribeiro é bastante procurado para realizar diversas atividades como um piquenique e uns simples passeios, para contemplar a natureza. Este ribeiro possui uma importância peculiar como barreira à progressão de incêndios, dado ter associado um cordão de espécies ripícolas, composto por folhosas de reduzida combustibilidade, constituindo uma descontinuidade às manchas de resinosas existentes nas zonas limítrofes.

Nas margens dos cursos de água desenvolve-se uma comunidade vegetal com características de floresta indígena local. Essa vegetação assegura a proteção das margens do ribeiro e proporciona refúgio e alimento a numerosas espécies animais.

Pinheiro Serpente



Chamam-lhe pinheiro marítimo, mas é na verdade um pinheiro-bravo (Pinus pinaster Aiton) igual a tantos outros. Por nascerem junto ao oceano, estes pinheiros foram "dobrados" pela teimosia dos ventos e

sal marinhos, que os forçaram a crescer junto ao solo, em emaranhados ondulantes que lembram serpentes. A forma tentacular deste pinheiro marítimo, tão diferente dos outros pinheiros-bravos do interior, é responsável pelo seu valor cultural, histórico, artístico e paisagístico, tornando-o numa atração turística e educativa. Vários exemplares e bosques destes pinheiros foram considerados árvores monumentais e de interesse em Portugal. Foi o caso do Pinheiro Serpente, localizado na Mata Nacional de Leiria (no talhão 231, parcela A), assim chamado pela sua bizarra forma e classificado em 1997 como árvore de "interesse público".

Farol Penedo da Saudade



O farol do Penedo da Saudade entrou em funcionamento em 15 de fevereiro de 1912, com um aparelho ótico de 3^o ordem, grande modelo (500mm de distância focal), de rotação. A fonte luminosa utilizada era a incandescência pelo vapor de petróleo e a rotação da ótica era produzida pela máquina de relojoaria. Tem uma torre com 32 metros de altura e 55 metros de altitude. De março de 1916 a dezembro de 1919 o farol esteve apagado devido à primeira grande guerra.

De 3 de março de 1921, até 27 de julho, o farol esteve apagado para substituição da referida ótica. Através de grupos eletrogéneos foi eletrificado em 1947, só vindo a ser ligado à rede elétrica de distribuição pública em 1980, ano em que foi iniciada também a automatização.